

N. 33

JANEIRO

Preço 200 réis



Bôas-festas

1912

Já está á venda

ALBUM SÓ PARA HOMENS

2ª Serie

A 2ª serie desse album, onde se encontram bellos typos de mulheres appetosas e scenas intimas.

CUSTA SIMPLEMENTE 1\$000 RÉIS

NOVIDADES

BARALHO DE CARTAS, para a bisca em gabinete reservado.

Preço..... 2\$000 -) (- Pelo Correio 2\$600

Aventuras de Procopio

Leitura amena com gravuras escaldantes

Preço.... 1\$500 -) (- Pelo Correio 2\$000

Variações de amor

Interessantissima aventuras passadas em familia,

Ornam este livrinho caprichosas gravuras do natural

Preço 800 — Pelo correio mais. 400

Vantajosa commissão aos agentes

NO PRELO

A FAMILIA BELTRÃO

Bellissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

SOBERBAS GUAYURAS ADEQUADAS AS SCENAS.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1912

O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 33

Propriedade : Rebello Braga

ANNO II



Sair-se um homem dos seus cuidados ; e, para elogiar o amigo a quem chama de forte, buscar comparações equinas — já viram algum dia coisa semelhante ?

O anno trazia-nos logo esse acontecimento sem par e bastava isso para tornalo eterno nos annaes do ridiculo.

Não quizeram que ficasse neste só e a «Polyanthéa» do Lapinapresentou ao concurso o *Bonito heróe!* *Cheirosa creatura!*

Quanta gargalhada forneceu tão estranha lembrança ! E, se ha em S. Ex. algum cheiro, certo será o de gaz hilariante, se esse gaz tem cheiro. A cousa fez-nos rir, mas rja a valer. Valha-nos isso.

Houve tambem um lindo aparte do general Pinheiro o — *simile não é igual.*

Com tal phrase S. Ex. manteve os seus creditos e mais se afirmar na consciencia da nação.

E os telegrmmas do Tefé ? E o constitu-

cionalismo do Rodolpho, chamando o presidente de artista ? E a invenção de cumprir ministros no anniversario de seus ferimentos ?

São tantos os factos miudos que *O Riso* deve registrar, que melhor é ir buscal-os na collecção.

O outro e este agora

O outro, isto é, o anno que passou, viu bellas cousas. Podemos deixar de lado as grandes, para falar nas miudas.

E aquelle discurso do Dr. Nicanor — lembram-se ? Foi um pratinho dos melhores.



ELIXIR DE NOGUEIRA

— do Pharmaceutico Silveira
Cura a syphilis.





EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

“ O RISO ”

deverá ser remettida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem. 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrasado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital 10\$000

Exterior 12\$000

E este anno que começa, quaes serão os bons e deliciosos acontecimentos que trará?

Sabe-se lá!... Em todo o caso já alguma cousa podemos adiantar.

Não vai o Mario para a Camara?

Certamente. Então, não nos faltará assumpto. Polyanthéa é que não teremos mais; a poesia official, porém, não desanimará.

Estamos aqui a ver chamar o grande homem de Jupiter, Olympico, de Napoleão Incruento (esta deve ser do Quintino), de Laplace, de Pasteur... Oh! De tudo!

Elles não se atrapalham e vão seguindo para adiante, de rastos, mas sempre com a ara de incenso a queimar.

O anno, este agora, será fecundo, em tudo e por tudo, tanto mais que o Sr. Frontin ficará na Central, para fazel-o tambem em desastres.

O Brazil tem sete folegos e ainda escarpá desta vez.

E' isto mesmo, meu povo: *Bonito heroe! Cheirosa creatura!*

Funguemos as ventas...



O general Dantas Barreto communicou ás altas autoridades, que vai governar de accordo com as normas republicanas. Que diabo elle entenderá por isso!

Bilhetes d'Elia

C. Magalhães

Colombo

Nesta.

Meu querido. — Li o teu soneto no *Diario*. Não é que sentiste mesmo a minha partida? Não imaginava! Quem diria? Os homens não são máos assim... Volta á *pension* sim? meu querido! — que ficarás consolado. Não vale a pena mortificações. Isto é tão facil para ti que não sei bem como andas triste.

Outra cousa, meu adorado amigo: ha no teu soneto um negocio que não entendi bem, não sei se por não saber eu bem portuguez, não sei se por deficiencia de intelligencia. Dizes tu:

«Era um dia de festa, na cidade,
Havia profusão de luz e flores
E num prazer infinito a mocidade
Cantava ou ria, ou segregava amores.»

Não é isto? Bem. Procurei no dictionario e vi que *segregar* quer dizer: *pôr de parte*, separar.

Era pôr de parte amores que tu querias dizer?

Penso que não. Não é meu amôr?

O dictionario assevera tambem que, physiologicamente, *segregar* pode ser tomado na accepção de: — Deitar ou expellir os productos das secreções.

Mas que secreções eram estas de que querias falar, meu amor? O amôr ou os amores são secreções. Deve haver nelle tantas cousas; mas era bem a ellas que alludias? Se era, eu censuro o m: o gosto que fez pôr em poesia tão repugnante cousa.

Não és satânico, nem *bandelairiano*, como é que fazes cousas dessas?

Certamente, o Domingos não te apparecerá Sê lyrico só, mas sem laivos de satanismo.

Não imites a «Charogne» e não queiras lembrar, em se tratando de Amôr, da saliva, do suor e de outras cousas repugnantes.

Algumas dellas entram no Amôr, nós sabemos; mas são... segredos de alcova.

Beija este lugar que eu beijei tambem e sou sempre a tua — *Bianca*.

N. B. — Ainda não recebi aquella ordem de pagamento. Não te esqueças. — B.

Pela traducção,

Chasseur.

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.



Eu tinha a illusão precimiana dos *coup de fondre* e deixei-me ficar á espera dos seus effeitos. Um bello dia, estava eu em casa, quando me surge a mulher de um Sr. X., que eu conhecia desde pouco e em cuja casa jantara uma vez. As nossas relações eram criminosas e, se nos encontravamos na rua, trocavamos bons cumprimentos. Fiquei assombrado, tanto mais que ella chegou, quasi não me falou e sentou-se a chorar nervosamente. Quando pôde falar, disse-me que tivera questão com o marido, que elle era um bruto, um selvagem, não *sabia amar* e me pedia que eu lhe arranjasse um amante.

— Interessante.

— Quiz dissuadil-a cavalheirosamente; ella, porém, insistiu. Precisava, queria... Eu sacolegei a memoria e fui propondo os amigos que conhecia e eram tambem das suas relações. A todos ella punha uma objecção.

Ainda fantasiei conhecimentos com poetas, jornalistas e deputados; ella, porém, não os queria e fazia delles o peor juizo deste

mundo. Um era bebedo, o outro *chantagista*, e assim por diante. Então, minha senhora—disse-lhe eu muito respeitosa—não lhe posso servir.

Ella ergueu-se e, risonha, perguntou ainda: Então, não me pode servir? Respondi affirmativamente. Despediu-se e foi descendo a escada. Quando ia em meio, lembrei-me, ou melhor, a lucidez me veio. Sou eu quem ella quer.

Corri á janella e chamei-a; ella voltou-se e quasi já na porta da rua respondeu: Meu amigo; já sei que não me pode servir. Adeus.

— Que fim levou essa dama?

— Anda por ahi. Tem-me um odio de morte.

Xim.

Adeus...

— Você já contou o seu caso; agora vou contar o meu.

— De lado, a fantasia.

— Você pode perder o susto, porque só a gasto nas minhas poesias. Vou contar a verdade mais verdadeira deste mundo. Eu morava nesse tempo...

— Bem, o estylo já está ficando litterário.

— Que diabo! Como você quer que eu conte? E' preciso desenhar bem o quadro, a situação anterior, a minha attitude d'alma no mirante, para que o Sr. meu amigo não faça de mim um juizo menos justo.

Bem, estou ouvindo.

— Morava eu nesse tempo, numa sala de frente, numa rua do Catete, sosinho. Estava já no fim de meu curso e via acabar-se o tal *periodo aureo* sem uma aventura qualquer. E' verdade que nunca fui dado a ellas, mas imaginava que não eram precisos esforços para obtel-as.



CARTÕES POSTAES

Um.....	200
Collecção de 8 (sortidos).....	1\$500
Pelo correio mais.....	\$500



O TIC

Por esse tempo, ella já tinha chegado aos vinte e cinco annos e as suas qualidades e defeitos se haviam desenvolvido completamente. Entre estes, tinha Guabirú o *tic* de pegar na pessoa com quem conversava, principalmente quando se acalmava.

Fazia enormes esforços para se conter, mas, desde que se esquecia um pouco do defeito cedia ao impulso nervoso.

Os seus collegas faziam o maior esforço para que elle perdesse o cacoete, mas não havia meio. Era esquentar-se um pouco estava elle a pegar nos braços, se de pé, ou nas pernas se sentado, da pessoa com quem conversava.

Era tal defeito um grande obstaculo para que elle frequentasse casas de familia; mas, chegando á certa idade e querendo casar-se, não pôde evitar.

Em começo conseguiu conter o feio *tic* que tinha, e as coisas se foram passando bem, tendo até conseguido o agrado da Sophia, filha unica da viuva Costa, rica de muitas apolices.

Duas vezes por semana, lá ia Guabirú visitar a viuva e a filha que o esperavam com impaciencia.

Certos dias ia jantar, mas em outros ia só conversar.

Embora Guabirú não fosse rico, estava bem collocado e prometia, e a viuva não tinha mãos olhos para o seu casamento com a filha.

Animava-os, approximava-os e insistia para que elle se casasse.

Numa tarde estavam os tres a conversar, quando a viuva pretextou qualquer coisa e deixou os dous a sós.

Sophia ficou um instante encolhida, mas Guabirú começou a falar. Fez uma declaração em regra e quando estava no auge do enthusiasmo, veiu-lhe o *tic* fatal e agarrou na namorada.

Esta não teve duvidas e começou a gritar:

— Mamãe, seu Guabirú está a pegar me nas côxas!

A velha veiu furiosa lá do fundo da casa e, sem esperar explicações, foi logo gritando:

— Seu patife Saia! Saia! E eu pensei que fosse um homem serio.

Está ahi como Guabirú perdeu um bom casamento.



Hum.

N'um tilbury

— Para onde, freguez?

— Fôro.

E o tilbury partiu puxado por um cavallo magro. O animal mal podia andar. Estava em ossos.

O cocheiro açoutava-o seguidamente.

Roberto, o freguez, a uma chicotada mais forte, protestou:

— E' demais. Porque não muda de animal. Um mais vigoroso. Este mette pena. Está morrendo em pé. Se alguém da Sociedade...

— Que Sociedade?

— A que protege os animaes.

— E então?

— Se visse este pobre bucephalo, o senhor estava condemnado. Hoje os animaes gozam duma protecção.

— Já ouvi algo a respeito.

— De maneira que este cavallo já não pode mais trabalhar. O senhor está matando-o pouco á pouco. Conhece os estatutos da Sociedade?

— Ora patrão... os estatutos. E' boa. Eu matando o animal!...

— Sim.

— E o senhor está revoltado?

— Pois não.

— No entanto tem procedido como eu.

— Nunca.

— Ora patrão. O senhor nunca matou um boi?

Tableau.

Dom Perninhas.



Traços por troça

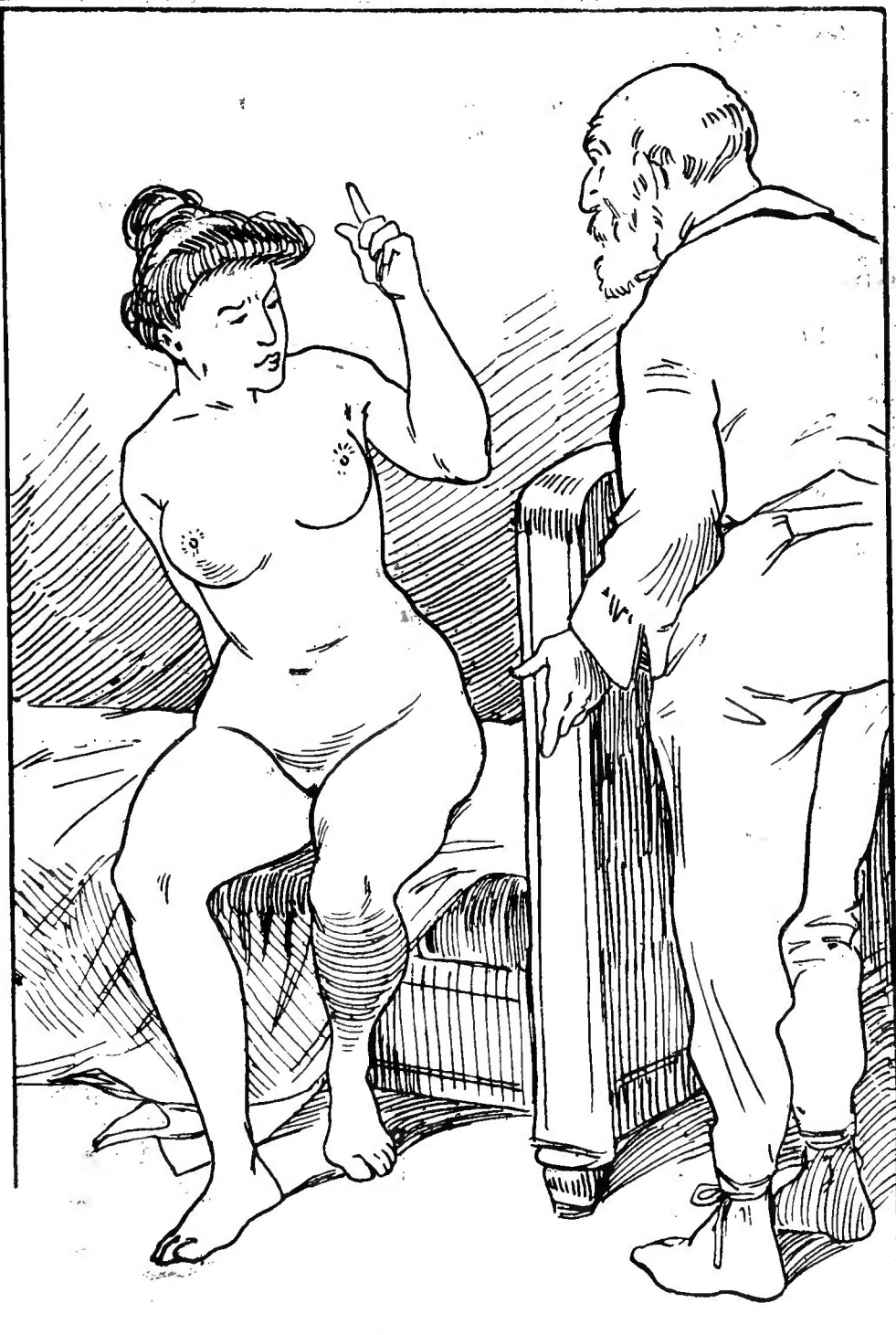
Quando contemplo o teu olhar, menina,
Este olhar onde nascem mil desejos,
Não sei porque, a luz da minha sina
Fica a morrer em magicos lampejos.

Tem tal força este olhar que me fascina,
Que eu tenho as vezes sensuaes ensejos,
Quando goso o prazer que elle propiã,
De cobrir tuas faces de meus beijos.

Porém devido a minha *promptidão*.
A' falta de dinheiro p'r'os *carinhos*,
Entristeco co'a minha adoração.

E depois que me vale contemplal-o? !...
Se não posso, contigo, bem juíffinhos
Passar a noite em languido regalo !...

Dom Perneta.

**FALTA DE ARAGEM**

ELLA — (furiosa) O Senhor está enganado commigo! Fique sabendo que ha de proceder commigo, sempre, como na primeira noite do nosso casamento! Minha mãe disse-me que não o deixasse mudar...

ELLE — Mas filha, olha para minha idade! Na noite do nosso casamento eu não tinha... sim... quero dizer, eu não podia dizer uma palavra do discurso...



Um trocadilho infeliz

Nas proximidades do Natal recebeu o Gonçalves um convite para ir com a esposa, D. Ritinha, consoar á casa do seu amigo Eugenio, por sua vez tambem casado e cuja esposa, amiga de infancia de D. Ritinha, não podia dispensar-lhe a presença em sua casa nessa grande e linda noite, para, como de costume nos demais annos, festejarem o natalicio do Deus menino.

Claro está que, além do Gonçalves e D.

Ritinha, mais pessoas tambem amigas do Eugenio haviam sido por elle e pela esposa convidadas para o mesmo fim, inclusive alguns rapazes, para que fossem



todos pela noite em fóra a dansar, a brincar doidamente, para esquecer, ainda que por momentos as agruras da existencia.

E o Gonçalves lá foi com D. Ritinha, bem como as demais pessoas convidadas, a quem o Eugenio gentilmente recebia, honrosamente secundado pela esposa que se desfazia em amabilidades para todos, distribuindo sorrisos para aqui, ditinhos para ali, não dando finalmente folga a pessoa alguma, tornando-se por seu lado a alegria em pessoa.

Emfim, depois de muito brincarem, lá para as tantas da noite, o Eugenio e a esposa após alguns minutos de ausencia voltavam a sala a convidar os presentes á ceia de antemão preparada e da qual todos deviam compartilhar, pois bem farta era ella na verdade.

Após os saborosos acepipes com que se haviam regalado os convivas, surgiram por sobremesa duas alentadas travessas com as tradicionaes castanhas e admiraveis rabanadas, a que todos, excepção feita de D. Ritinha, se atiraram com verdadeiro prazer.

Notando um dos rapazes presentes que a esposa do Gonçalves não se servira a não ser de castanhas, passas, etc., disse-lhe muito naturalmente:

— Então, D. Ritinha, não quer saborear as rabanadas? Olhe que estão deliciosas!

O Gonçalves, voltando-se então para o rapaz, retrucou-lhe com a maior naturalidade:

— Qual, seu Borges, a Ritinha é valente para entrar numa castanha, numa passa ou

em outra qualquer coisa, mas não em rabanada.

A rapaziada que o ouvia cahiu na gargalhada e o Gonçalves, depois de cahir em si com miseravel trocadilho que perpetrara, fez as suas despedidas e sahiu enfiado, enquanto os rapazes continuavam a rir á socapa.

Dr. Sinete.



I ...

Escuta amada minha. Ouve a canção
D'um misérrimo vate trovador,
A quem o teu desdem por este amor
Lhe rasga e despedaça o coração.

Meu peito em chammias arde qual vulcão !
Oh, quão dura e cruel é sua dor,
Mas tua alma, mulher, não sente horror
Agitando as correntes da traição.

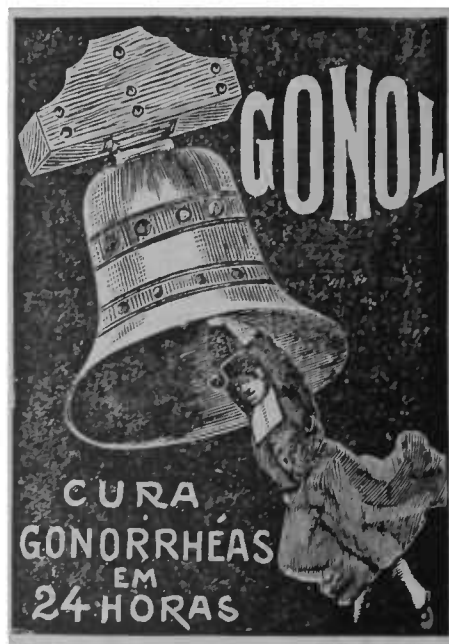
Vendo-te assim tão bella, linda Elvira,
Uma alma irmã da minha julguei vêr
E quiz então cantar-te em minha lyra.

Dizer-te quanto amor me faz soffrer.

.....
Mas notem que o que disse foi mentira
Pois eu não sei quem seja esta mulher !

Rio—911.

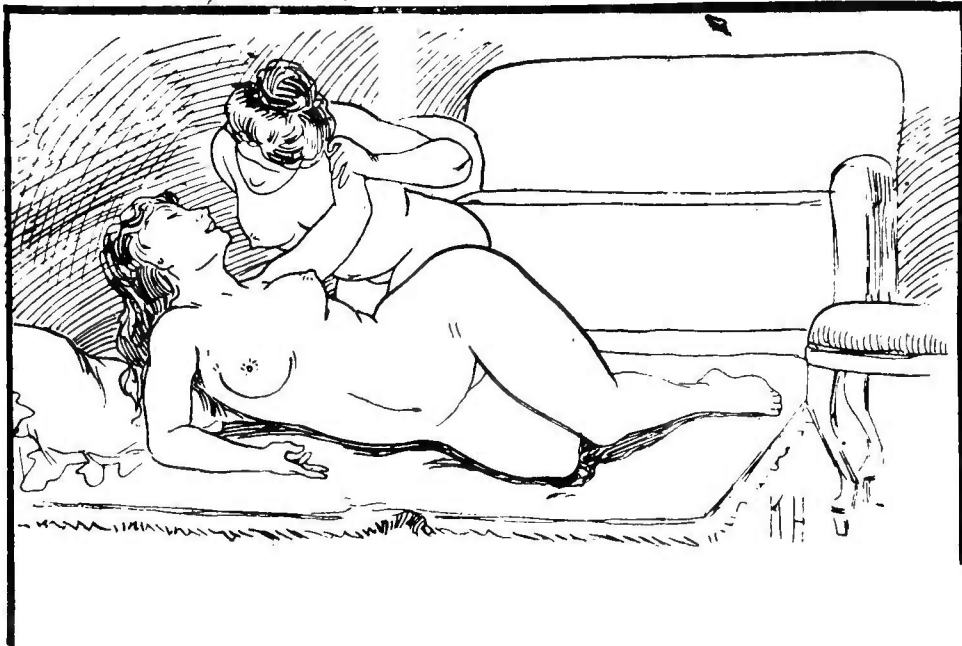
Arigh.



Sem rival nas Flores Branca e
outras melestias das senhoras.

Vidro grande 5\$000
Vidro pequeno. 3\$000

— VENDE-SE EM TODA PARTE —



BOAS ENTRADAS...

—Mas ainda não me disseste como foste de Anno Novo Tiveste boas entradas?

—Admiráveis, minha amiga! Imagina que logo no dia 1.º todos os meus amantes vieram trazer-me os seus cumprimentos.

Baladilhas Ambulantes

De um «Dôceiro»

Uns rôstu, ássim, tãos dengôzu ;
Tãos lindu, ássim ; tãos fácêru,
Não tópu, eu, dêsi us Máttosu,
A'us A'rretiru A'ssôdosu...
— Dôcêeee...ro !...

Cárinhas, tão dilicada,
Mêmu uns plimô véldadêru ;
Branquinha, á féitu áis côcada :
Arguem nás tópa? .. Quis nada !...
— Dôcêeee...ro !...

Não pódi hávê quens não péqui,
Aus vê seus pé, tão légeru,
A' cãmínhá... téqui... téqui...
Párci uns pé di moléqui...
— Dôcêeee...ro !...

Quando eu lhes vêju, ássentada,
Nus seu pôltão, dus quintêru :
Ais pélna, sintu áquebrada...
I molli, á mais qui as empada...
— Dôcêeee...ro !...

Seus rostihu, umas vêiz só,
Di aus pé nam vi, tôdu intêru.
Mais, finu á mais qui uns filó,
Jurgu eu ser...uns pão di lô...
— Dôcêeee...ro !...

Ais gênti, fica, ássim... fráca...
A'o vê seus rôstu áfacêru...
Não váli meias patáca...
Aus modu, ássim, qui en...caváca...
— Dôcêeee...ro !...

Si ássim si fáiz di 'arrôgada,
Não tópa á moçus sórtêru,
P'ra sê, com êllis, casada...
I fica, aus modu di empada...
— Dôcêeee...ro !...

Si ápensu em ficá sórtêru,
Eu ficu...ássim cuási lôcu...
E, si di mim fizê pôucu,
Treis tiru, eu dôu, nus meu côco...
— Dôcêeee...ro ! ..

Pela Cinema-cópia

Escaravelho.

**O GATO**

Ritinha era innocente.
O primo, seu namorado,
Tem por ella amor ardente,
Sem andar apaixonado.

Um dia, sem mais nem menos,
Pedi-lhe certa *coisinha*.
Não sendo nenhuma Venus
De prompto negou Ritinha.

O primo, typo gaiato,
A' prima roga uma praga.
«Negas-me? .. pois bem. Em paga
Ha-de ahi nascer um gato.»

.....
Os tempos passam. Ritinha
A entrar na puberdade,
Viu que alguma cousa vinha
Nascendo. Com anciedade,

Corre a avó e conta tudo,
Do primo a tal prophecia.
Com tal bicho cabelludo
Era a praga que nascia.

«Steja calma se quizer»
Diz-lhe a avó com seu geitinho.
«Triste do homem, se a mulher
Não tivesse o seu gatinho.»

— «Mas vovó, não quero crer.»
— «Não queres crer l... ó pateta.
Venha ao meu quarto, venha ver.»
E ficou nua ante a neta.

Vendo aquillo, diz Ritinha,
«E' verdade, agora creio.
Ah! Se soubesse avósinha,
Não teria meu receio.»

Mas depois, ella p'r'o fim,
N'uma innocencia bestunta,
«Porque seu gato», pergunta,
«Tem a bocca grande assim?»

A velha logo se expande,
Sem guardar nenhum recato...
«Tem a bocca muito grande,
Porque come muito rato.»

Dom Perninhas.

Um novo cemitério

Este Brazil é a terra das cousas extraordinarias e pasmosas. Desde que se ouviu da bocca do Sr. Quintino, o autor dos «Mineiros da Desgraça», a apologia da ignorancia, parece que nada mais de assombroso se podia esperar.

Entretanto, apparece alguma cousa de mais inesperado.

Conhecem os senhores a Avenida Beira-Mar? Não ha quem a não conheça. Deve ser lugar de passeio; de festas, de monumentos aos heróes e de allegorias ás bellas cousas da terra.

Assim são em toda a parte as avenidas, os parques, emfim os passeios ajardinados das cidades.

O Sr. Gomes de Castro não entende dessa forma e quer fazer della cemitério tambem.

O Sr. Castro é positivista excommu-



gado e historiador nas horas vagas. Acaba de descobrir que a archiduezza D. Leopoldina, a 1.^a Imperatriz do Brazil, foi uma senhora de bom comportamento, muito digna e muito influiu para a inde-

pendencia do Brazil, no animo de Pedro I. Até agora os positivistas de *fitá verde* só admittiam Zé Bonifacio — o que é bem discutivel; mas o schismatico Gomes de Castro encontrou tambem a Imperatriz para o patriarchado da nossa separação.

Feita a descoberta e aproveitando a demolição do convento d'Ajuda, onde repouzavam os restos mortaes de D. Leopoldina, o homem pensou logo num monumento.

Elle tem essa mania e gosta de fazel-os, segundo a sua esthetica, que consiste em sobrecangas de lettreiros e grupos, coisas que devem ser o mais simples possivel.

Com kilometricos lettreiros, já projectou um mansoleu e vai erguel-o na Avenida Beira-Mar.

E' possivel que o prefeito consinta nisso? Para que servem os cemitérios então?

Qual! Isto é o paiz das coisas assombrosas.

A' VENDA:



ALBUM DE CUSPIDOS
SCENAS INTIMAS



1.^a Serie: Preço 600 réis

2.^a " " " 1000 "



ELLAS...



Herminia Rosa Rodrigues

Na pia do amor recebeu o baptismo de Rosinha Quininha. Cabellos negros, fartos e sedosos, bocca pequenina e bem talhada, a gentil camaradinha amavel e despretençiosa captiva pela espontanea delicadeza do trato, fazendo se estimar por aquelles que lhe gósam as delicias da convivencia, profundamente accessivel, sem rancôres subitos e sem odios.

Fala com todos com a mesma affabilidade hospitaleira. Apenas conserva uma queixa que não perdôa a alguém que, antes de conhecê-la, atirou-se aos braços de uma linda hespanhola a quem, ainda agora, evita como si fôsse uma ave agoirenta e má.

E a dirigente de um «pombalzinho» afidalgado onde os arrulhos de uma *jury* até bem pouco valiam tudo. Tem pelos bailes uma grande predilecção e é tida nos clubs como uma dançarina completa. E realmente causa

gosto vel-a entregue aos delirios do *cancan*, volteando com maestria num contentamento absoluto.

O «esposo» dá-lhe a maxima liberdade pela consciencia que tem na certeza dessa amizade que não falha e sem vacillações. E a rapariga corresponde satisfatoriamente a confiança do moço com as dedicações firmes de uma estima que se vai tornando duradoura e tradicional.

A nossa retratada de hoje é bastante moça e bonita; tem os principaes predicados para agradar e attrahir.

Ha annos quando fez a sua *première* no palco das theatralidades alegres conquistou com galhardia uma cohorte de apaixonados; transviou innumeradas cabeças no proprio transviamento em que vivia. Mas cedo cançou e socegando, aos poucos, encontrou alguém a quem se dedica e idolatra até presentemente.

Tem uma voz suave, macia e cantante; está sempre rindo. Quer a calma lhe povôe o cerebro, quer o ciúme lhe opprima o coração docil e compassivo, a alegria são que lhe adorna o semblante festivamente bello é sempre a mesma. Acha que a rapidez da vida terrena não compensa as tristezas que encerra. Tem muitas amigas que a querem e a consideram.

Quando é encontrada nas zonas vai sempre com um fim determinado: procurar o Quininho que no club, tambem ancioso aguarda impacientemente a chegada da companhia com quem divide os risos e prazeres da mocidade. Embora não os procure tem uma legião de admiradores que satisfeitos não de encher de fulgor e de encanto esta pagina do nosso jornal.

Pedro e Paulo.

Bôas Festas

Recebemos:

do Sr. Estevam Gerson, nosso representante no Estado da Parahyba;

da conhecida casa «Au Bijou de la Mode»;

dos Srs. Almeida & Irmão, proprietarios da Litho-Typographia Almeida, na Bahia;

da Fundação Americana, á rua General Pedra, 149, uma folhinha para cima de mesa que, quasi sem receio de errar, podemos garantir que em novidade de anno não haverá outra melhor. E' um escudo em ferro fundido, onde se acha collado o *blotch*, tendo ao lado

um boneco, tambem de ferro, de semblante risonho, mas desse risonho de deboche, como que a dizer: «Em gosto e arte (sem allusão) vocês não me batem» e para mais embasbaçar aquelles que tiverem a ventura de vel-o põe-se a mecher com a cabeça dizendo: Cavem... Cavem... que vocês não encontram;

do estimado actor Raul Soares, que actualmente faz parte da companhia que se acha no theatro Recreio Dramatico;

do Sr. Amaro C. d'Albuquerque, nosso agente no Estado do Ceará;

dos Srs. Antonio Freire & C., alfaiates; do Sr. Fr. Ankhieta, nosso agente no Maranhão e proprietario da acreditada Pharmacia Chicó.

Agradecidos.



A AVENTURA

—
Pierre Veber

V

Cercle des Vannés

— Meu nome? E depois? Não quero que saiba quem sou eu; prefiro tornar-me uma pessoa fantástica; uma fada que desapareceu de sua existência tal qual entrou, de improviso. Desejo que nada subsista de mim, para que possa sempre duvidar de minha realidade.

— Mas a mão que aperto entre as minhas é real.

Segurei a minha mão e acariciou-a do mesmo modo por que fez no theatro; não era tão desagradavel.

— Nada é real, meu caro. O encanto de uma aventura consiste na doce recordação que della se guarda.

— Mas isso irrita-me e tortura-me! Sou curioso como uma mulher.

— E' facil a mim dar um nome e uma residência, falsos.

— Eu verificaria, disponho de meios.

— Contente-se em saber que me chamo Yvonne X... Não procure ir além.

— Preciso saber quem é e o que faz...

— Não faço nada, moro em uma casa de minha propriedade. Eis ahí

— Então é rica; para ter uma propriedade...

— Muito rica; os personagens fantasticos geralmente têm todo o conforto.

— Mas seu marido?

— Não me incomoda; eu occupo no primeiro andar uma sala onde vivo só, uma sala a Imperia, toda branca, com uns tons azulados; está situada ao fundo de um corredor; está inteiramente afastada do mundo. E' ahí que readquiro a minha liberdade.

— Seus filhos não vivem em sua companhia?

— Não tenho filhos; o céu não quiz benzer a minha união, o que muito agradeço; perto de mim só tenho os meus vestidos.

— E seu marido?

— Porque quer que meu marido esteja junto de mim? Elle está no outro extremo do corredor. Não participa de meus sonhos; como já o disse, não me incomoda; preciso accrescentar que ainda o importo menos. Compreheide agora? Si soubesse quem eu sou não lhe daria tanta intimidade. O incognito permite-me toda a liberdade.

Elle reflectiu durante algum tempo; abandonou minha mão e tornou a segurá-la:

— Estou muito lisonjeado, si na realidade me acho diante de uma condessa. Agrade-me; de hoje em diante, não consentirei mais que se perca. Eu quero... sim... eu quero que adivinhe minha...

— Não conclua! Eu completo. Não julgue que me presto a esses projectos.

— Não se trata de se prestar, mas de se dar. Eu virei á noite, escaltarei a janella, e ter-me-ha assim a seu lado.

(Continúa).



CATACUMBAS

Corria tanto o nosso heróe valente
Que chegou certa vez á Pirapóra

Inesperadamente...

Descança em paz agora,

Depois de ter tentado uma corrida
Em que um jockey devéras renitente

Pregou-lhe uma partida.

Caronte.



Entre «ellas»:

— Teu marido como é que gosta?

— Não é preciso me perguntares. Sabes tão bem quanto eu.



Para consolal-o de sua futura derrota em S. Paulo, o P. R. C. offereceu ao Sr. Rodolpho de Miranda a presidencia do «Ameno Resedá».



Tal é a veneravel antiguidade das chapas empregadas pelo leader, que alguns musicos da Europa têm enviado emissarios para adquiril-as.



Horas de Recreio

Acha-se a venda,
em elegante brochura, este
explendido livro de
contos brejeiros ornado de
excitantes gravuras.

PREÇO 600 RÉIS

Rua da Alfandega, 182



ELLE — E' para não ser teimosa.
Para outra vez não se ha de esquecer de comprar o *Mucusan* para comprar outras drogas nocivas.

Ditos e Phrases

Muitas vezes, sob o dolman de um soldado, bate um coração mais nobre que sob a cartola de um civil.

(De um discurso do "leader" do Cattete).

Conforme disse Cesar : *Quem sôr pernambucano, siga-me.*

(General Dantas).

O ferido succumbiu em consequencia de um ferimento no ventre ; em compensação, o ferimento da cabeça está em via de cicatrização.

(De uma noticia do "Jornal do Brazil".)

Sinto-me encantado com estes ares e logares, a que me ligam laços de familia.

(De um futuro discurso do Raphael, na Bahia.)

Esses sapos, que coaxam nos pantanos e querem atordoal o atirando-lhe a lama em que vivem — esses, elle os queima com o ferro em braza de um raio irritado de sua gloria.

(Mestre Quintino, falando do General Pinheiro.

Precisamos bater, mesmo com o guarda chuva, para conseguir o que pretendemos.

(João de Siqueira).

E' preciso que Pernambuco mude as algemas.

(Um artigo da «Gazeta da Tarde»).

No terreno das hypotheses, eu sou pela certeza.

(Rego Medeiros).

As melhores convicções são aquellas que se prestam a mudanças.

Admito as *andorinhas* porque não as tem muito pesadas.

(Arthur Orlando).

Todo o programma me serve ; quando me quero reeleger.

(João Luiz).

«Scarbée» seria um delicioso perfume, se não fosse de Piver ; preferia que fosse de Houbigant.

(Rivadavia).

Zêvê.



Recebemos e agradecemos o numero 67 d'O *Jockey*, bem feita revista hippica, que se publica nesta capital, sob a competente direcção do Sr. A. Vienna.

O *Jockey* traz al-m de excellente collaboração, nitidas gravuras de assumptos sportivos.



Uma opinião do Rapadura :

— O Teixeira Mendes diz que os mortos governam os vivos. E' mentira. Os mortos votam unicamente, mas quem governa são os vivos.



— Estive agora mesmo com a mulher do Fulgencio. Disse-nos ella que o abandonou porque era muito curto.

— Como ? Se elle é tão intelligente ?

— A cousa é certamente com a outro sentido.



Sabemos que o Sr. Rivadavia vai usar *Violette Houbigant dernière création de Paris.*



E' outra cousa...

— Sra. D. Margarida, disse severamente o marido, eu preciso falar-lhe.

Elle acabava de entrar e vinha um pouco carrancudo. A tez de D. Margarida, de um moreno pallido onde iam em um destaque tão delicioso os seus olhos azulados, adquiriu uma côr trevosa de pequeno medo. Que diabo queria elle?

Já não tinha consentido? Quem sabe se não estava arrependido? Emfim, fosse tudo pelo santo amôr de Deus!

O marido entrara para o quarto, a despir-se; e ella se deixara ficar lendo, pela quinta vez, a *Indiana*, de George Sand.

Mas não lia; pensava. Para que diabo



essa cousa de obrigar a gente a ter um marido unico durante toda a vida? De tudo se cança de tudo se enfastia; por; que só do homem a mulher não se devia enfastiar?

Demais, com o seu temperamento e os seus gostos, ella apreciava tanto casar no seu prazer diversos typos de homens, um moreno, um castanho, um louro; en-

tretanto, era, diante da lei, obrigada a só ter um unico, durante toda a vida! Era iniquo!

O marido appareceu e sentou-se. Ella perguntou com decisão:

— Que é que você quer?

— E' simples, disse elle com fleugma. Você deve lembrar-se perfeitamente da explicação que tivemos ha mais de anno, não é?

— Lembro-me.

— Eu disse a você que achava justo que você tivesse um amante. Que era da theoria que a mulher precisava disso. O marido nem sempre satisfaz, cança quasi sempre e o amante traz variedade, satisfação, contentamento a ambos, tanto a mulher como o marido, ganham com a cousa. Não foi isso?

— Foi?

— Lembra-se você ainda que te falei com a maxima franqueza, que ensinei a molestia de que soffrias: o tédio conjugal. Além disso, eu te disse também que, embora a cousa me contrariasse, para te ver satisfeita, eu permittia esse teu amôr extra-conjugal. Não foi?

— Foi.

— Ainda mais pedi a você que tomasse precaução de forma a eu não ser pai dos filhos dos outros. Ensinei como se fazia. Não foi?

— Foi.

— Você me prometeu que eu não seria senão pai dos meus filhos. Foi ou não foi?

— Foi.

— Bem. Estamos entendidos. Como as mulheres são fracamente dotadas da faculdade de analyse...

Não proteste, querida, é isso.

Como não tem analyse, você certamente não viu a grandeza do meu procedimento e foi desleal.

— Como?

— Eu permitti que você tivesse um unico amante; mas, agora, sei que você tem tres ao mesmo tempo.

— Você está enganado; não são tres, são dois só.

— Mesmo assim, minha filha, a cousa deixa de ser tédio; é outra cousa.

016.



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda:

Flores de Larangeira	800 réis
Album de Cuspídos 1ª Serie ...	600
Album de Cuspídos 2ª Serie ...	1\$000
Como ellas nos enganam.....	600 "
A Rainha do Prazer	600 "
Prazeres de Cupido.....	1\$000
Diccionario Moderno.....	500 "
Barrado.....	600 "
Uma Victoria d'Amor.....	600 "
Horas Alegres.....	600
Bocage — 7º vol.....	2\$500
Os Amores de Faublas 2 vol..	3\$500 "

VARIAÇÕES D'AMOR

Interessantissimo conjuncto de aventuras passadas em familia.

Ornam esse estimulante livrinho, caprichosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

NO PRELO

A Familia Beltrão

Bellissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Todos esses romances são ornados de nitidas gravuras.

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



Os Messias

O advento do Sr. Hermes á presidencia da Republica caracterizou-se pelo apparecimento de certos messias de menor categoria, parentes seus ou não.

Jamais na Judéa houve tanto; e em tal quantidade, disse-nos um amigo, medico alienista, só podem ser encontrados nos hospitaes de loucos

Creemos que a patria ainda não está transformada em cousa tão horrivel, mas essa proliferação de salvadores, de *encobertos*, de *desejados* é um máo symptoma.

O presidente já era um Messias que ia abaixar o preço da carne secca, do arroz e do feijão. Elle lá dizia: *vou levar o pão ao lar do operario*. Está ha um anno no throno e os

preços têm subido pasmosamente.

Emfim, espera-se, porque é somno da natureza dos Messias fazer-nos esperar sem desesperar.

A moda maniaca pegou e, em seguida, veio o Sr. Dantas

Não podia deixar de ser tambem um salvador, um homem presidencial, por um unico motivo: é general; e toda a gente sabe que os generaes sempre foram capazes de tudo, exemplo: Julio Cesar; outro exemplo o general Simon, do Haiti.

Depois do Sr. Dantas, todo o Exercito está ficando messianico, e é pena que só haja vinte estados.

Si fossem em maior numero, estamos certos de que a salvação seria mais rapida e expedita.

Co' tudo, o Ceará já reclamou o seu Messias e vaiel-o, um bem modesto, que não é general nem marechal; é simplesmente tenente-coronel.

O processo popular já lá começa e o inspector da região está ancioso para

sefazer N. Senhora do Jesus Cearense. Telegrapharam pedindo tropas.

Alagôas tambem não quer ficar atraz e foi buscar na familia do Cakyá-Murú de bordados, o seu D. Sebastião.

Quer o Sr. Clodoaldo da Fonseca que ainda não chegou bem a termo para a missão, pois é simplesmente coronel; mas Maria de Nazareth vai deixal-o mesmo de sete mezes correr mundo e salvar o povo alagoano.

Quem irá para Minas? Para Santa Catharina? Para Goyaz?

Não faltam nas forças armadas generaes e coroneis para salvar seus irmãos; e, se não chegarem, temos os capitães e alferes. Caso aconteça não havel-os na força de primeira linha, procure-se na policia ou na guarda nacional.

Por falta delles é que a Patria não irá pela agua abaixo.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira • • •
• • • Cura molestias da pelle.



BASTIDORES



A actriz Delphina Victor teve na noite da sua récita a prova do quanto é apreciada pelos seus correligionários políticos e... *thalassas*: um devolveu-lhe ás 9 horas da noite 250 cadeiras com que ficára para passar,

e outro, provavelmente, fez-lhe desaparecer do camarim o estojo de madreperola com que havia sido brindada.

Si depois disso a apreciada actriz não virar a casaca, diabos nos levem!

Que diabo trará o Raposo naquella *valise* que não a deixa um só instante, desde que se levanta?

Aquillo é segredo que ninguém descobre...

Tanto empenho fazia o Cabral em saber a razão porque a Granada pinta tanto os labios a carmim, que o Ruas acabou por dar-lhe a explicação...

E vão ver que o Ruas acertou...

O que a Sophia Guerreiro arranjou, dando parte de doente para poder faltar ao espectáculo uma destas noites, foi ir para a «tabella» com 50% de multa.

Tambem, quem a mandou pregar tal pêta só para ir ver a sua ex-amiga Victoria Tavares no Pavilhão?...

Disse-nos o Carlos Leal que, se deu os versos do J. Brito e dedicados á classe caixeiral para serem ditos pelo *consumado auctor* Ferreira d'Almeida, foi pelo facto de não ter o gajo perdido ainda a mania dos «discursos»...

Sempre nos sahiu um perverso o Carlos!...

Muito petulante é a *thalassa* Yvonne, querendo insurgir-se contra a censura policial no que diz respeito aos cortes ordenados nas peças a serem representadas!

Ora para o que havia de dar a *curista*!

Diz Julio Guimarães que o seu pagamento vale bem os 25\$ que custou, porque fala muito e não tarda a dar vivas á Republica Portuguesa.

Que pandego!

A festa artistica do sympathico actor Raul Soares, que se devia realizar a 29 de Dezembro ultimo, no Recreio, ficou transferida para o dia 9 do corrente por motivo de força maior.

Isso, porém, em nada virá alterar o brilho dessa festa, que ha de ser sem duvida á altura do Raul, salvo seja.

Grande successo tem feito a menina Amor sem Olhos, do *mambembe* da Rua dos Condes. Esse successo, entretanto, diz o Humberto Amaral, não tem sido em scena, mas... fórá della.

Que nós leve o diabo si entendemos a «piada»!

A Angela, do Carlos Gomes, ao contrario do que affirmam os que se presumem bem informados, diz que o *deputado* está cada vez mais firme na sua cadeira...

Nas suas *cadeiras*, quer ella dizer, naturalmente...

O Salles Ribeiro, diz o Narciso Var, apanhou tamanha *pingadeira* ahi não se sabe como, que só mesmo com o uso immediato do *Mucusan* se livrará della.

Pois então, *seu* Salles, já sabe o que tem a fazer...

Sempre queremos ver em que mãos vae estourar a *granada*: o Raul Soares anda a brincar com ella, o Joaquim Prompto tambem e o Carlos Leal tambem anda a fazer-lhe *fosquinhas* novamente...

Emfim, o que fôr soarã.

E não é que a Yvonne está mesmo convencida que é uma grande artista!

Em *ouriversaria* será; a fazer «broches», por exemplo...

O Oliveira e o Ghira pediram-nos para intercedermos junto do Affonso, do «bombeiral corpo», para que mude a camisa do relógio.

Ahi fica o pedido.

Do actor Alberto Ferreira, da companhia da «Rua dos Condes», de Lisboa, recebemos gentil bilhete a desejar-nos feliz anno novo.

Agradecemos e retribuimos.

O empresario Ruas disse-nos muito em segredo que já sabia de antemão da fuga da menina Violante, e que o Loureiro tambem o sabia, mas que ficaram ambos calados porque lhes convinha.

Naturalmente o *tinente* André Brun pediu-lhes segredo sobre isso...

Disse-nos o Oliveira que o Ghira recebeu a visita da sua *ex-vesught*, apenas esta regressou da America do Norte.

Por isso, accrescentou o Oliveira, não será de admirar que o Ghira monte em breve uma sucursal do Consulado da Polonia...



Au Bijou de la Mode — Grande deposito de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.

Formigão.

Paulicéa em fraldas...

O Néso Rocha, desesperado com os repetidos *contras* que tem levado da Antonina e com a *barração* na «Pension Suisse», atirou-se á cançonetista Benevente que nelle encontrou lenitivo para a dôr que lhe vai na... alma.

Que dois ! Dignos um do outro !...

Foi tamanha a decepção do Bastos Droguista ao receber o «não» da Nair dos Tamancos que, furioso com a sua pouca sorte, metteu-se na... «reservada» do Mercadinho.

Pudéral O moço gastou 30\$000 em perfumarias e a mulata, de má, não o deixou ir a... *Barcelona*...

Dizem que, assim que se restabelecer da enfermidade, a Annita Perúa irá pessoalmente agradecer ao Sá as attentções e cuidados que lhe dispensou.

Cautella, amigo.

Pela millesima vez brigaram o Luizinho e a Anunciata. A causa, segundo dizem, foi a celebre medalha ganha no concurso de maxixe e que o elegante Salgado se *esqueceu* de restituir á rapariga.

Seu Mario, não faça a discordia entre, o casal.

Chegou ao posto que tanto almejava o *Caxambu*: a sua cara Etelevina é dona de casa... Por isso o mancebo já melhorou dos callos e qualquer dia mudará a côr dos oculos.

Cuidado Chiquito, a gaja tem suas venetas...

Dois *michets bouitos* confabulavam na platéa do Sant'Anna sobre a cançonetista Elvira.

Um dizia: «E' adoravel na prosa». Depois, accrescentou respondendo ao outro que queria saber o ajuste da entrevista: «50 por duas...»

Estupenda a artista Benevente !

Foi um verdadeiro angú o ultimo baile dos «Excentricos». Os reincidentes Armando, Carvalhinho e Rossi! pretenderam virar aquillo

em frége; mas o Fernando conseguui acalmar os animos.

No fim, o popular Luiz Teixeira arvorou-se em *dictador* e tantas fez que, por um triz, não lhe foram ao frontespicio.

Que pessoal *fiteiro* !

A Pimpinella vai ceder alguns dos seus «bezerrinhos» á irrequieta Benevente.

Então o «preferido» já não basta ?

Terminando estas notas, apresentamos Boas-Festas aos queridos leitores, fazendo votos para que o anno de 1912 lhes seja proveitoso e feliz, e que continuem a nos ler e a perdoar as nossas irreverentes piadas.

Renitente.**Um que não é mathematico**

Um velhote inda muito femeeiro
Casou se com peçuna assáz formosa,
Mas apesar de nova ser a esposa
Não tinha apparecido inda um terceiro.

E dizia o vegete, esse brejeiro :
— Eu nada comprehendo d'esta couza !
Crescei ! Multiplicae-vos ! N'esta prosa
Assim Jesus prégou ao mundo inteiro.

A' risca quiz seguir—sorte fatal !...
Engano me nas contas, sae borrada.
Pois quanto multiplico, por meu mal,

Por mais que a prove tire, e bem tirada,
Não sou capaz de dar com o total
E a conta cada vez 'stá mais errada !...

Rio—911.

Arigh.

— O Marechal não perde festa.
— E' para fazer alguma cousa.



Numa aula de historia :

— Quando foram instituidas as capitánias ?
— No governo do Marechal Hermes.

JA ESTÁ A VENDA

VARIAÇÕES DE AMOR

Preço 800 réis —) (— Pelo Correio 1\$000 réis



Trepações



Ha dias, a mineira Philó fez uma grande scena de suicidio. Teve uma desavença com uma das companheiras e tomou um pouquinho de Lysol.

Como nas outras fitas identicas, a dóse tomada nenhum mal produziu.

O Angelo tornou aos amores da Ermelinda. Os carinhos da «francesinha» e da Judith do «chöpp» não fizeram bem ao travesso menino.

Questões de habitos...

A Marianna e a Canavete andam pelos «Zuavos» a fazer namoricos com o Seabra.

Quem não gosta muito da brincadeira é a Carmen Palito.

Emquanto se desfaz das joias para poder atirar as pellêgas no *tableau*, a Bellarmina procura entrar nas graças do banqueiro Luiz.

Si a Dulce sabe, quem paga o pato é o Vicente que serviu de intermediario nas transações do annel.

Só porque a Mariquinhas, de *preguiça* que é, não penteou o cabelo tres dias, disse-lhe uma porção de coisas feias a acabou exigindo da Lôla a mudança da mineira. A Maioral que não é *preguiçosa* attendeu aos caprichos da portugueza.

Pudéra! Doze *fachos* por dia e extraordinarios...

Teve pouca sorte na visita que fez á casa da Isolina Tartaruga o *prefeital* S...

O cachorro «Maluco», só respeitando a dona, atirou-se ao rapaz e quasi o deixou sem calças.

Depois de longas *convivencias* e continuos passeios, a Olga arribou da casa da Rosinha para a zona Riachuelo.

Agora está *viuva* a joven *maioral*...

O Dunga dos «Zuavos» sahio-se mal com a surra que deu na Annita. A estrangeira disse que não era armazem de pancada e passou-se com armas e bagagens para os lados do Cesar.

Tambem o gordo *croupier* agora anda cheio...

Depois de longas ausencias o Julio Pince-nez fez as pazes com a sua adorada Boneca. Houve brindes ruidosos.

Vamos ver quando o casal fará nova scena

AOS LEITORES

Caros amigos leitores,
Esta secção vos prediz
Um anno novo de flores,
Immensamente feliz.

Trepador-mór.



SONETISANDO...

—Eu sei mui bem, Leonor, que tu mereces
Bem mais... bem muito mais, do que os *pro-*
[*ventos,*

Modéstos, que eu te dou, por ter momentos
Febrís; em que meu corpo, á custo, aquéces...

No entanto, ao Céu envio ardentés préces,
Pr'a que jamais te faltem... *comprimentos*
Tão firmes, quanto os meus... Que os bem
[*mereces,*

Mulher de fogo vivo... á *fógos lentos!*...

Bem sei que muito mal eu remuneró
Os «bons serviços» teus... No entanto, *espero*
Que o teu Viver não será sempre amargo...

Outro has de ter, amante idolatrado,
Que seja, mais do que eu... mais *apertado,*
É mais... bem mais que tu, seja mais...
[*largo...*

Escaravelho.

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphilis e suas
• • • • • terríveis consequências



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro terceiro — Na terra da nudez feminina

CAPITULO X

Melle. Lebirbe e Gilles entram em apreciações de factos passados.

— Compreendo...
— Meu pai tem idéas largas sobre a vida íntima e sobre a educação...
— Mas, naturalmente, não as applica ás suas filhas.

— Naturalmente ?
— E não podia ser mais humano.
— Achais?... porém para mim é uma incoherencia.
— E' humano e incoherente, duas vezes humano. Estamos de accôrdo.
— Não me interrompais, senão esquecerei tudo que tenho a vos dizer antes de...
— Antes de falar francamente ?
— Sois insupportavel ! Tenho certeza que ides condemnar-me, porém não sabeis as razões que tenho.

— Já sei por que tendes razão...
— Quando eu o disser !

Eu vos escuto com toda attenção, e quero evitar-vos o trabalho de terminar uma conversa que vos colloca em embaraço... Um senhor que eu conheço e que passa por um espirito fino não diz mais que a metade das phrases, porque um interlocutor avisado adivinha pelas primeiras palavras todo o resto da conversa.

— Então terminai o que eu vos estava contando. Preciso ao menos averiguar se vós me comprehendestes.

— Si comprehendí... Mas em vósso lugar não pensaria de outra forma. E é justamente o que vos irei dizer.

— Dizei.

— Eis ahí. Tendes vinte e tres annos, sois bella, moça, tendes chorado muito desde os quinze annos ; tendes lido romances escaldantes onde pessoas de vossa idade, por vezes mais moças ainda, passam noites inteiras ao lado dos amantes ; vosso binoculo vos provou que essés romances não são simples fantasias, e quando vos comparais ás pessoas que vos causam inveja, reconheceis que poderíeis fazer a felicidade de varios cavalheiros da mesma forma porque elles fariam a vossa.

— E' verdade ! disse Galatéa. Eu não teria coragem de dizer tanta coisa. Não me olheis assim. Constrange-me vosso olhar.

— Ao lerdes minha carta, continuou Gilles, não acreditastes que eu vos tivesse amor ; no entanto confiastes em mim para

ajudar-vos a sahir em travesti, com todos os recursos da minha intelligencia, sem que fosseis incommodada por quem quer que fosse. Achais melhor fazer as coisas de forma que ninguem possa seguir a vossa pista.

— E sem saber o que eu vos pederia, promettestes-me que me ajudaríeis aié o fim. Não o esqueçais, meu amigo.

Gilles tomou-a pela mão e disse-lhe affectuosamente :

— Sois injusta.

Não, não.

— Vós não conheceis bem a vida fóra do meio em que viveis. A felicidade está dividida em duas partes : quasi tudo para os homens e quasi nada para as mulheres. As mulheres foram postas sobre a terra sómente para soffrerem ; muitas vezes sem a menor razão ; porém quando uma cocotte desfaz-se em prantos, ella bem o sabe porque.

Porque ?

Porque luta com um amor que procura constantemente lhe fugir. Porque entre vinte homens que odeia ha um que ella idolatra e este justamente é que mais depressa predente deixal-a. Porque não ha comedia mais triste nem mais laboriosa para ser representada que a dos sentimentos ternos. Porque...

— Mas ao menos conhece o que é a vida ! Não é uma mulher inutil, solitaria, que passa os seus dias sem alegrias, sem liberdade !

— Pedi a vosso pai que vos subvençione e vos dê a vida livre de um rapaz.

— Jámais o permitirá.

— A lei do homem ! sempre a lei do homem !

— Seria muito justo que assim o fosse.

— Tornai-vos um rapaz, como a senhora que ha pouco visteis, e Mr. Lebirbe achará muito natural entrardes pela manhã, depois de uma noite de orgia, com os olhos esbugalhados e as pernas bambas.

— Ah ! não sois serio.

E a rapariga sorriu tristemente

Gilles continuou :

— Nada que eu vos disse sobre a vida de prazer vos levou á convicção, não é assim ?

— Nada.

(Continua.)

FUMEM

CIGARROS CONDOR

Unicos que dão premios de valor

Avenida Gomes Freire

Em frente ao Cinema Rio Branco

Typographia Rebello Braga

182, Rua da Alfandega, 182

RIO DE JANEIRO

DR. ALVARO DE MORAES

DENTISTA

Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade,
Consultas diarias das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Aos
domingos das 8 ás 2 horas da tarde. Dispõe de installações
electricas para a clinica nocturna.

44, RUA SETE DE SETEMBRO, 44

(Canto da rua da Quitanda)

Telephone 1.945

Rio de Janeiro